



1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO**
2 **PARAÍBA DO SUL**, realizada no dia 21 de setembro de 2011, na Casa Ecológica da UENF,
3 situado à Avenida Alberto Lamego, nº 2000 – Parque Califórnia – Campos dos Goytacazes-RJ.
4 Aos vinte e um dias do mês de setembro de 2011, às 14h32min, deu-se início à 3ª Reunião
5 Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, com a presença de 16
6 (dezesseis) membros do CBH BPS, sendo 16 (dezesseis) membros titulares presentes, 10 (dez)
7 convidados e 07 (sete) da AGEVAP, conforme relação de presença no final desta ATA. Teve
8 início a reunião presidida pelo Diretor-Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo
9 Paraíba do Sul, Sr. Flávio Lemos de Sousa. A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia**: 1 -
10 Abertura; 2- Informes; 3 - Aprovação da Carta nº031/2011; 4 – Substituição de 2 membros do
11 Poder Público nomeados suplentes na eleição do CBH BPS Biênio 2011/2013; 5 – Apresentação
12 do Termo de Referência para Contratação da Revisão do Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul;
13 6- Encerramento. **Item 1 – Abertura**: Sr. Flávio deixou claro que o ponto principal da reunião é
14 a Apresentação do Termo de Referência para Contratação da Revisão do Plano de Bacia do Rio
15 Paraíba do Sul. **Item 2 – Informes**: Sr. Flávio Lemos passou a palavra a plenária para que todos
16 pudessem se pronunciar sobre os informes. Sr. José do Amaral informou que tem várias cartas
17 enviadas ao INEA nesses últimos meses que foram respondidas ao Comitê, outro ponto são
18 atas das reuniões, do ano de 2010, especialmente da plenária, que não foram feitas e outra
19 questão importante foi a votação que a plenária realizou para a paralisação das obras do septo
20 junto ao terminal pesqueiro e foi lavrada em ata que a plenária faria o pedido ao presidente
21 para ser encaminhado aos responsáveis e, principalmente, para o Ministério Público Federal,
22 pois o Comitê achou que a obra é indevida e, por isso, deveria ser paralisada. Sr. Flávio Lemos
23 informou que a diretoria irá se reunir para averiguar os pontos abordados pelo Sr. José do
24 Amaral e retornará aos pontos na próxima reunião. Sr. Paulo Jorge informou que com relação
25 ao assunto que o Sr. José do Amaral tratou sobre o INEA, recentemente, Sr. José do Amaral fez
26 um comunicado referente à falta de água no canal da baixada e, principalmente, sobre as
27 bombas que aduzem o rio Paraíba do Sul. Sr. Paulo Jorge afirmou que a correspondência foi
28 encaminhada para o Sr. Firmino do INEA que respondeu falando que o INEA não tinha nenhum
29 trabalho, no momento, a ser implantando via processo de Termo de Referência no CBH BPS e
30 que a princípio as bombas não eram responsabilidade do INEA e sim da Prefeitura Municipal
31 de Campo dos Goytacazes e os trabalhos de manutenção, instalação e operação é deles
32 também; e, hoje, quebrando um galho a COAGRO que vem fazendo esses trabalhos. As
33 bombas estão operando com muito pouca eficiência, mas estão instaladas e inclusive uma da
34 Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes abriu os trabalhos no Canal Campos-Macaé,
35 que é sob balsa, estão funcionando, pois Sr. Paulo Jorge passou no local e viu funcionando. Sr.
36 José do Amaral afirmou que essa não é a resposta que deseja. Sr. Flávio Lemos informou que
37 este item da pauta é para informes e que posteriormente daria espaço na reunião para que
38 isso fosse debatido. **Item 3 - Aprovação da Carta nº031/2011**: Sr. Flávio Lemos passou para o
39 próximo item da pauta. Sr. Flávio Lemos explicou que todos os membros do CBH BPS tomaram
40 posse no dia 14/09/2011, no dia 16/09/2011 foi o prazo do CEIVAP para inscrição de projetos,
41 então no dia 15/09/2011 ele foi informado a respeito do assunto e, em conjunto com a
42 diretoria, efetuou a aprovação do projeto a ser encaminhado ao CEIVAP, essa aprovação foi
43 realizada ad referendum; o procedimento normal seria trazer para a plenária e colocar em



44 votação, mas devido a falta de tempo foi feito dessa forma. Sr. Flávio Lemos leu o conteúdo da
45 Carta nº031/2011 que informa a aprovação ad referendum do projeto no CBH BPS. Sr. José do
46 Amaral solicitou que o Sr. Flávio Lemos explicasse melhor o conteúdo da carta. Sr. Flávio
47 Lemos explicou que para o projeto ter maior chance de ser aprovado no CEIVAP é necessário
48 que antes seja aprovado dentro do Comitê em que o município faz parte, como havia apenas
49 24 horas para a aprovação e, por isso, não havia tempo hábil para convocar a plenária para
50 discutir a aprovação do projeto, a diretoria aprovou o projeto ad referendum. Sr. Luiz Mário
51 informou que não teve conhecimento desse projeto e questionou quantos projetos seriam. Sr.
52 Flávio Lemos afirmou que é apenas um projeto "Recuperação de área degradada do Rio
53 Paraíba do Sul". Sr. Vicente informou que o projeto tem a parceria da ECOANZOL e busca fazer
54 a capacitação dos produtores rurais de 10 municípios para que eles façam a recuperação de
55 áreas degradadas (mata auxiliar, vegetação da Mata Atlântica); para possam estar criando
56 multiplicadores para os municípios, então proposta seria essa. Sr. Vicente comentou que esse
57 projeto foi apresentado pouco tempo atrás, foi preparado para ser submetido no período
58 correto, no entanto a Srª. Luiza da ECOANZOL teve uma dificuldade para fazer isso e acabou
59 não encaminhando; com essa prorrogação de prazo do edital do CEIVAP, ela encaminhou o
60 projeto ao CBH BPS via o Diretor Secretário-Executivo e submeteu para que fosse
61 encaminhado via Comitê, contudo pelo que ele entendeu o prazo foi muito curto para fazer
62 essa carta de anuência; segundo informação da Srª. Vanuza durante a reunião, se não
63 houvesse a carta de anuência o CEIVAP nem avaliaria o projeto, então acredita que decisão foi
64 acertada. Sr. Paulo Jorge informou que o projeto poderia ter ido direto para AGEVAP sem
65 passar pelo CBH BPS, porém provavelmente voltaria para avaliação do Comitê, então passando
66 primeiro pelo Comitê encurtaria o caminho; ele comentou que não se recorda da apresentação
67 desse projeto para a plenária, se lembra de outros projetos e não esse; contudo não vê
68 nenhum problema para aprovação dele. Sr. Paulo Jorge divulgou que no primeiro prazo para
69 entrega de projetos ao CEIVAP, foram apresentados 02 projetos (Rádio Comunicação e
70 SISPLANTE). O primeiro não passou no CEIVAP e o segundo não conseguia a pontuação
71 necessária, porém foi interposto recurso e ele será reapresentado no CEIVAP e reavaliado. Sr.
72 Flávio Lemos informou que é necessária a ratificação da carta para continuar o andamento da
73 pauta. Sr. Jeferson informou que tem certeza que o projeto possui todas as qualidades para
74 ser aprovado pela plenária, porém sugere inverter a ordem da pauta, colocar o Item 4 antes do
75 Item 3. Sr. Luiz Mário informou que deveria ter sido enviado email para membros do CBH BPS
76 explicando a situação e solicitando a aprovação do projeto via email, para sim ser aprovado ad
77 referendum. Sr. Hendrik pediu a palavra e informou que o CEIVAP para fortalecer os Comitês
78 afluentes incluiu no processo de seleção de projetos a exigência de carta de anuência dos CBHs
79 afluentes, então um critério para aceitação dos projetos perante o CEIVAP é a exigência da
80 carta de anuência do Comitê afluente da região da instituição. Sr. Bismark informou que em
81 sua opinião isso não deve prejudicar ninguém e o valor desse projeto é insignificante perante o
82 valor disponibilizado pelo CEIVAP. Sr. Elias informou que seu encaminhamento é votar a favor,
83 uma vez que os recursos do CEIVAP foram aproximadamente 55% (cinquenta e cinco por
84 cento) foram para o Estado de Minas Gerais, 35% (trinta e cinco por cento) para o Estado de
85 São Paulo e 10% Estado do Rio de Janeiro. Sr. Bismark afirmou que no Estado do Rio de
86 Janeiro, apenas um projeto foi aprovado. Sr. Elias completou que na verdade o CBH BPS tem



87 que incentivar e ampliar ao invés de restringir projetos dentro do nosso Comitê e demais
88 Comitês no Estado do Rio de Janeiro, pois a participação nesse recurso foi muito pequena. Sr.
89 Luíz Mário afirmou que ninguém está contra o projeto e sim a forma que foi conduzida a
90 situação. Sr. José do Amaral afirmou que tem um pequeno número de projetos do Comitê no
91 CEIVAP é um fato indiscutível, mas a segunda questão é a qualidade desses projetos é que
92 cabe ao Comitê examinar e isso não foi feito. Sr. Flávio Lemos colocou em votação a ratificação
93 da Carta nº031/2011 (carta de anuência): Houve 11 votos a favor da ratificação, 02 contra e 01
94 abstenção. A Plenária votou a favor a ratificação da Carta nº031/2011. Sr. Vicente sugeriu a
95 diretoria de a plenária agendar uma data para que possa ser realizada a apresentação do
96 projeto e o Sr. Flávio Lemos informou que será feito o agendamento. **Item 4 – Substituição de**
97 **2 membros do Poder Público nomeados suplentes na eleição do CBH BPS Biênio 2011/2013:**
98 Sr. Flávio Lemos passou para o item 4 da pauta. Sr. Flávio Lemos verificou que os municípios
99 de Campos dos Goytacazes e São Francisco de Itabapoana estão presentes e o município de
100 Conceição de Macabu está ausente; e explicou que os municípios de Cambuci e Laje do Muriaé
101 tomaram posse no Comitê como Suplentes, mas não estavam habilitados, com isso sugeriu a
102 substituição dos dois com os dois municípios presentes na reunião. Sr. Jefferson informou que
103 essa substituição não é tão simples assim, houve homologação e posse dos dois municípios e
104 no Regimento Interno não possui nenhuma informação sobre exclusão de membro do Comitê,
105 em sua opinião deve abrir um processo administrativo dando possibilidade de defesa para os
106 dois municípios, pois não sabemos se os municípios estão interessados na permanência, além
107 disso, pode colocar o Processo Eleitoral, o CBH BPS e todas as suas decisões em ilegalidade,
108 deixar tudo nulo, uma vez que Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e
109 Conceição de Macabu, poderiam pleitear algum cargo de diretoria ou até a presidência. Sr.
110 Flávio Lemos afirmou que nos casos omissos, que constam informações no Regimento Interno,
111 a plenária é soberana para tomar decisão. Sr. Paulo Jorge informou que no Regimento Interno
112 não possui informação a respeito de preencher vagas que estão em vacância no Comitê, logo
113 acredita que além dos 3 municípios que estão habilitados possa haver outros municípios
114 interessados a participarem do CBH BPS, com isso sugere que exclua os dois municípios que
115 tomaram posse equivocadamente e depois abra novo Processo Eleitoral para qualquer que
116 possua interesse em ingressar no Comitê concorrer as duas vagas do Poder Público. Sr. Flávio
117 Lemos informou que há 2 seguimentos para o Processo Eleitoral: o primeiro seria substituir os
118 dois membros Cambuci, Laje do Muriaé pelos municípios presentes Campos dos Goytacazes e
119 São Francisco de Itabapoana, o segundo seria declarar vago as duas vagas, abrir processo
120 administrativo, e depois haver novo processo eleitoral para preencher as duas vagas. Sr. Luíz
121 Mário questionou como pôde a Comissão Eleitoral junto com a AGEVAP permite uma falha
122 dessas. Sr. Flávio Lemos concorda que houve um erro. Sugeriram que o Comitê declare vago
123 essas duas vagas e posteriormente preenche-las. Sr. Jeferson perguntou se os representantes
124 dos municípios de Cambuci e Laje do Muriaé estavam presentes e foi respondido que não,
125 após isso, afirmou que declarar vago seria um ato arbitrário, pois os dois municípios tomaram
126 posse e não poderiam simplesmente ser retirados do Comitê. Após solicitação de Sr. Luíz
127 Mário, Sr. Sidney representante da Comissão Eleitoral afirmou que a Comissão Eleitoral e a
128 AGEVAP erraram no decorrer do Processo Eleitoral, com isso a Prefeitura Municipal de
129 Cambuci e a Prefeitura Municipal Laje do Muriaé não deveria ter sido eleita e ter tomado



130 posse como membros suplentes do CBH BPS. Sr. Luíz Mário afirmou que primeiramente deve
131 votar a exclusão dos dois municípios. Sr. Flávio Lemos colocou em votação a declaração de
132 vacância das duas vagas ocupadas pelos municípios Cambuci e Laje do Muriaé: houve 14 votos
133 a favor e 03 votos contra. Sr. Flávio Lemos afirmou que, conforme votação da plenária ficou
134 aprovada a exclusão dos municípios de Cambuci e Laje do Muriaé do CBH BPS. Sr. Sidney e Sr.
135 Jeferson solicitaram que os votos das instituições Prefeitura Municipal de São João da Barra e
136 OAB fossem expressos em ata, logo seus votos foram contrário a exclusão dos municípios. Sr.
137 Sidney sugeriu que as duas Prefeituras Municipais devem ter direito de defesa. Sr. Luiz Mário
138 sugeriu que a inclusão seja realizada em outra reunião. Sr. Flávio Lemos colocou em votação a
139 sugestão de inclusão de dois municípios para os cargos vagos de Suplentes do Poder Público na
140 reunião decorrente: houve 04 votos a favor e 09 votos contra. Sr. Flávio Lemos afirmou que
141 será pauta da próxima reunião a inclusão de dois municípios para os lugares vagos. Sr. Luiz
142 Mário deixou claro que ninguém está contra a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes
143 e São Francisco de Itabapoana. Sr. Jeferson sugere abrir um prazo para que as duas prefeituras
144 (Cambuci e Laje do Muriaé) possam recorrer à candidatura e que informe as instituições que
145 foram excluídas a decisão e que elas podem recorrer, dentro do prazo de sete dias, assim na
146 próxima reunião do CBH BPS a plenária decidirá quais os municípios que ocuparão as duas
147 vagas do Poder Público que estão vagas. A plenária decidiu que os municípios de Cambuci e
148 Laje do Muriaé serão informados que estão impossibilitados de assumirem os cargos indicados
149 para o CBH BPS e terão prazo de sete dias para recorrer; na próxima reunião serão definidos os
150 membros que irão ocupar as duas vagas. **Item 5 – Apresentação do Termo de Referência para**
151 **Contratação da Revisão do Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul:** Sr. Flávio Lemos passou a
152 palavra para o Sr. Hendrik, que realizou uma breve explicação da apresentação do Termo de
153 Referência para Contratação da Revisão do Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul e informou
154 que o CEIVAP está revisando o Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul, priorizando a participação
155 do Comitê; depois passou a palavra para o Sr. Roberto Moraes, especialista de Recursos
156 Hídricos da ANA. Sr. Roberto iniciou a apresentação do Termo de Referência para Contratação
157 da Revisão do Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul. Após término de sua apresentação e se
158 dispôs para tirar dúvidas. Sr. Sidney informou que primeiro os membros do Comitê devem
159 estudar o estado atual do plano e depois identificar quais as necessidades e verificar quem
160 pode ajudar na realização de bons projetos. Sr. Roberto analisou que o ponto é exatamente
161 esse, é o momento do CBH BPS aproveitar esse processo e verificar junto com os municípios o
162 que está sendo feito, como está sendo feito, identificando os pontos fortes e frágeis para que
163 assim consiga fortalecer a região e aumentar a participação nos projetos. Sr. Sidney comentou
164 que às vezes alguma região é contemplada com projeto através de outras vertentes sem
165 passar pelo Comitê, então o próprio governo federal não valoriza o organismo de bacia. Sr.
166 Hendrik informou que o Plano de bacia é um norteador de recursos e identificação das
167 necessidades do CBH BPS. O CEIVAP está fortalecendo os Comitê afluentes quando pede a
168 anuência desses Comitês para os projetos que irão concorrer a recursos da Bacia Hidrográfica
169 do Rio Paraíba do Sul. Sr. Bismark informou que a população da região do CBH BPS irá
170 aumentar e a tendência é faltar água na região, por isso ele perguntou se esse plano abrange
171 isso. Sr. Roberto informou que no Plano Guandu foi levantando essa preocupação da demanda
172 foi feita uma projeção do futuro e chegou-se a conclusão que mantendo as operações atuais



173 durante 15, 20 anos ainda teria água para as regiões. Sr. José do Amaral informou que recebeu
174 a minuta dessa reunião ontem. Srª. Thaís afirmou que a minuta foi enviada na semana passada
175 (dia 16/09/2011). Sr. José do Amaral informou que essa revisão do Plano está sendo realizada
176 sem consultar o CBH BPS e que o Comitê sabe identificar problemas e soluções de alguns
177 problemas na região. Sr. Hendrik corrigiu afirmando que o CEIVAP está apoiando as ações do
178 CBH BPS e complementou dizendo que esse Comitê precisa aumentar sua participação no
179 CEIVAP e sua Câmara Técnica. Sr. Paulo Jorge informou que o CBH BPS possui dois
180 representantes na Câmara Técnica que vão as reuniões esporadicamente e não transmitem as
181 informações das reuniões. Sr. José do Amaral informou que realmente eles não são
182 informados de nada que ocorre nas reuniões e afirmou que participou mês passado da reunião
183 do CEIVAP, levantou esses mesmos questionamentos para a diretoria do CEIVAP e até agora
184 não houve resposta. Sr. Hendrik informou que esses assuntos têm que ser passados para a
185 diretoria CBH BPS, para que ela possa acompanhar junto ao CEIVAP essas questões. Sr. Elias
186 esclareceu que na última reunião o representante da ASFLUCAN (Sr. Zenilson) pediu
187 informações ao Secretário de Meio Ambiente de São Paulo sobre o assunto e ele fez uma
188 explanação; o Sr. Zenilson fez um relatório e enviou para o Sr. Elias, caso algum membro do
189 CBH BPS não tenham recebido, o Sr. Elias solicitará que a Srª. Thaís encaminhe. Sr. Bismark
190 informou que nessa reunião informada pelo Sr. Elias, ele estava presente e foi discutida uma
191 para nova transposição que tirará a água do Rio Paraíba do Sul para São Paulo. Após o
192 comentário do Sr. Bismark, Sr. Rogério Soares Bígio consultor da empresa Continental
193 contratado pela AGEVAP para revisar o Plano de Bacia iniciou sua apresentação "Elaboração
194 do Termo de Referência para a revisão e o aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da
195 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul". Sr. José do Amaral informa a avaliação dos
196 documentos não deve ser realizada pela AGEVAP e sim pelo Comitê, pois para ele está
197 esquecida que, segundo a lei nº 9433 o Comitê que teria que realizá-la. Sr. Rogério informou
198 que esse trecho da apresentação está se referindo a avaliação de documentos técnicos para o
199 Plano de Bacia. Sr. José do Amaral informou que entendeu a explicação e que é importante
200 deixar introduzido que o Comitê tem o papel preponderante nessa questão é dada a obrigação
201 de fazer esses comentários; e sugeriu alterar o termo "Pressupostos", "Soluções para cada
202 bacia afluente" para "Soluções para cada bacia afluente e influente". Sr. Rogério informa que
203 esse termo quer dizer que a AGEVAP tem que buscar para cada bacia afluente. Sr. Hendrik
204 informou que o termo "bacia afluente" na verdade é bacia afluente de rio afluente de Rio
205 Paraíba do Sul, por isso que é "bacia afluente"; que quer dizer rio estadual, pois quem delibera
206 rio federal é o CEIVAP. Sr. José do Amaral informou que não foi compreendido. Sr. Rogério
207 informou que entendeu o que foi informado pelo Sr. José do Amaral e deu sequência a
208 apresentação. Sr. Rogério informou que o AGEVAP não é nada a menos do que um braço do
209 CBH BPS. Sr. Hendrik discorda do que Sr. Rogério afirmou e completa que o Comitê, o órgão
210 gestor e a Agência de Bacia estão previstos na lei nº9433 cada um com sua função; uma das
211 Agências de Bacia é ser secretária executiva do Comitê e acatar as deliberações do Comitê,
212 outras funções é órgão técnico, dar parecer técnico, tem que discordar do Comitê
213 tecnicamente; ela não interferir politicamente. Sr. José do Amaral afirmou que a lei está clara,
214 que a AGEVAP é um braço do Comitê e veio para atender as determinações do Comitê. Sr.
215 Hendrik concordou e, apenas corrigiu, que a Agência de Bacia é um braço executivo, além



216 disso, possui ainda várias outras funções. Sr. José do Amaral informou que as outras funções
217 são todas decorrentes dessas principais. Sr. Paulo Jorge informou que existe o termo afluente
218 e defluente e que ambos são influentes. Sr. Hendrik concordou com a informação. Sr. José do
219 Amaral discordou e informou que o correto seria afluente e influente. Sr. Rogério seguiu a
220 apresentação. Sr. Hendrik informou que nesse momento que é de elaboração do plano e essa
221 estrutura é uma forma de participação dos membros do Comitê. Sr. Hendrik explicou que num
222 primeiro momento os membros terão que indicar um representante para acompanhar todo o
223 trabalho da empresa que será contratada para a elaboração do plano, esse representante vai
224 acompanhar o trabalho pelo menos de 2 a 2 meses; e vai trazer para o Comitê o andamento
225 desse trabalho; o segundo momento é que essa empresa vai apresentar produtos, por
226 exemplo o diagnóstico é um produto, será marcada uma data para apresentação e apreciação
227 do produto. Sr. Hendrik afirma que quanto maior a participação dos membros melhor será o
228 resultado e solicitou que os membros aceitem a sugestão de agenda de apresentação dos
229 produtos, pois o mesmo produto será apresentado em vários Comitês, logo será difícil
230 conseguir em uma data que agrade a todos. Sr. Sidney sugeriu a elaboração de um relatório
231 para conhecimento do que já foi feito até hoje no plano. Sr. Hendrik informou que o mais
232 produtivo seria analisar criticamente o caderno de ações para aproveitar o que já foi feito para
233 ser realizado novamente no CBH BPS e excluir o que não teria proveito na região. Sr. Paulo
234 Jorge informou que quase nada foi realizado na região foi norteadada pelo plano. Sr. Hendrik
235 sugeriu que os membros acessem o site da AGEVAP (www.agevap.org.br); cliquem no logo do
236 CBH BPS e verifiquem no caderno o que foi realizado. Sr. José do Amaral informou que quer
237 um relatório da AGEVAP com as informações do que foi feito norteadado pelo plano. Sr. Hendrik
238 afirmou que não tem como isso ser feito e sugeriu estudar o caderno e analisar o que é
239 pertinente e o que está faltando e, assim os membros terão condições para participar na
240 revisão do plano do CEIVAP. Sr. Rogério finalizou a apresentação. Sr. Elias informou que a ANA
241 lançou um relatório de que 70% da água são utilizadas do setor agropecuário, porém em sua
242 opinião a agropecuária não consome 70% da água, a água é insumo, logo sugere que
243 acrescente, contemple o estudo de utilização de água na agropecuária na região, pois pelo que
244 percebeu o plano não dá muita importância o estudo de agropecuária é na nossa gestão isso
245 seria muito importante. Sr. Rogério comentou que no plano será realizado um diagnóstico dos
246 canais da região. Sr. Paulo Jorge informou que no caderno consta o balanço hídrico, a
247 realidade daquela época é bem diferente de hoje e solicitou que a ata que o Sr. Rogério esteve
248 presente na reunião fosse enviada novamente para os membros do Comitê. Sr. Sidney
249 informou que possui o documento na Fundenor realizado pelo Estado do Rio de Janeiro com
250 levantamento da demanda hídrica no local em relação à produção de cana. Sr. Rogério
251 solicitou que esse documento e outros que possam ajudar a revisão do plano fossem enviados
252 para ele ou para AGEVAP para anexar ao Termo de Referência. Sr. Hendrik informou que
253 inclusive precisa que os documentos sejam enviados essa semana para análise. **Item 6 –**
254 **Encerramento:** Sr. Flávio Lemos passou a palavra para o Sr. José do Amaral. Sr. José do Amaral
255 solicitou que lhe seja dada ciência das respostas das cartas enviadas ao INEA pelo Comitê e
256 pelo Sindicato Rural de Campos dos Goytacazes. Sr. Hendrik informou que as cartas enviadas
257 pelo Comitê serão identificadas e, junto com a diretoria do CBH BPS, serão cobradas ao INEA e



258 as demais cartas precisam ser enviadas para o Comitê para que a diretoria tome uma decisão
259 de como elas serão cobradas. Sr. Flávio Lemos solicitou que o Sr. José do Amaral encaminhe as
260 cartas para o CBH BPS. Sr. José do Amaral informou que irá providenciar. Sr. Elias pediu
261 desculpa e justificou que entendeu errado, pois imaginou que o Sr. José do Amaral enviou ao
262 INEA e para o Comitê, para que o Comitê tenha apenas ciência da carta, na carta não havia
263 nenhuma solicitação ao Comitê de que se retornasse uma resposta do INEA. Sr. José do Amaral
264 afirmou que acredita que todas as cartas enviadas por membro do Comitê deve ser sofrer
265 intervenção do CBH BPS para que elas sejam respondidas. Sr. Flávio Lemos solicitou que o Sr.
266 José do Amaral reenvie as cartas para o Comitê. Sr. Elias informou que semana que passada foi
267 informado sobre o encontro do ENCOB e hoje tem que levantar o representante para passar
268 para o INEA que irá custear; dois membros do Comitê mostraram interesse: P. M. de
269 Natividade e P. M. de Aperibé. Dois membros presentes na reunião também mostraram
270 interesse de participar do evento: P. M. de São João da Barra e OAB. A diretoria informou à
271 plenária que apenas um representante será custeado pelo INEA. Sr. Flávio Lemos sugeriu dar
272 preferência aos interessados presentes na reunião e a plenária concordou. Sr. Flávio Lemos
273 sugeriu, também, que o Sr. Sidney representante da P. M. de São João da Barra e membro da
274 diretoria do CBH BPS fosse ao evento patrocinado pelo INEA e que verificasse a possibilidade
275 de tempo hábil para conseguir a liberação de recurso do próprio Comitê para custear a ida do
276 Sr. Jeferson da OAB. Nenhum membro da plenária se mostrou contrário a proposta do Sr.
277 Flávio Lemos. Sr. Flávio Lemos perguntou se alguém tem alguma observação e sugestão a
278 respeito da reunião; e não houve nenhum pronunciamento. A reunião foi encerrada às
279 17h13min pelo Sr. Flávio Lemos. A presente ATA foi lavrada por Bruno César Ribeiro de
280 Miranda, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelo Diretor Presidente
281 do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, Sr. Flávio Lemos de Souza e pelo
282 Diretor Secretário-Executivo, Sr. Elias Fernandes de Sousa.

283

284

285 Sr. Flávio Lemos de Souza

286

287 Lista de Presença

288 **Membros do CBH BPS:** Shirley Katyanne Lemos Rabelo (Águas do Paraíba); Luíz Mário de
289 Azevedo Concebida (FIRJAN); Wesley Maravilha de Sales (FURNAS); Vicente Manzo Henriques
290 (LLX); Vanuza Mota da Fonseca (Nova CEDAE); José do Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural
291 de Campos); Jeferson Nogueira Fernandes (OAB); Elias Fernandes de Sousa (UENF); Adriana
292 Filgueira Leite (UFF); Flávio Lemos de Souza (P. M. de Itaperuna); Bismark José Ney (P. M. de
293 São José de Ubá); Sidney Salgado (P. M. de São João da Barra); Jairo Almeida dos Santos
294 (COPAPA); Paulo Jorge Xavier de Souza (INEA – SUPSUL); Vicente de Paulo Oliveira Santos (IFF);
295 Juarez Noé da Rocha (P. M. de Cardoso Moreira).

Sr. Elias Fernandes de Sousa



296 **Convidados:** Leonardo Silva Fernandes (INEA); Roberto Carneiro de Morais (ANA); Tércia F.
297 Alves (COPAPA); Rogério Soares Bigio (Continental); Isaac de Azevedo (Sindicato Rural de
298 Campos dos Goytacazes); Roberto V. Cardoso (P. M. de São Francisco de Itabapoana); Carlos
299 Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes); Henrique Neto (FIPERJ); Arlindo
300 Lopes (PETROBRAS); Luiz Marcos Barreto da Silva (ASFLUCAN).

301 **AGEVAP:** Isabel Cristina Gomes Moreira (UD5-AGEVAP); Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP);
302 Bruno César Ribeiro de Miranda (UD5-AGEVAP); Giovani Rossini de Paulo (Texto Arte-
303 AGEVAP); Luís Felipe Cunha (Coordenador de Comunicação); Vinicius dos Reis Soares (Gerente
304 de Recursos Hídricos das Unidades Descentralizadas-AGEVAP); Hendrik Lucchesi Mansur
305 (Diretor Institucional-AGEVAP).